

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
 Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

No 46.º Aniversário da Morte do DR. MANUEL LARANJEIRA

MEDITANDO...

Quando os homens trazem, ao nascer, a fatalidade do génio, (sim! eu creio que o génio é uma fatalidade) o estigma da superioridade, teimam em viver de tal modo, mesmo para além da morte, que nem o rodar implacável do alcatruz do tempo com o seu inseparável manto de esquecimento os conseguem riscar da memória comum.

Mesmo que essa manifestação geniosa se tenha reflectido, apenas, no coruscar dum relêmpago, no faiscar duma lâmina, no deflagrar duma lâmpada de magnésio, — se a luz que dessas cintilações emanou é bastante forte para iluminar os espíritos que tiveram a dita de presenciar esse fenómeno intelectual — ficará um rastro inapagável, mesmo que a ingratidão e a incompreensão da grande maioria teime em ignorá-lo ou tente apagá-lo.

A quarenta e seis anos da sua morte, a envergadura intelectual do Dr. Manuel Laranjeira como que desabrocha através da camada opaca da nossa alienação mental e espiritual, como que vai adquirindo nitidez, na mesma medida proporcional em que as suas ideias e toda a filosofia do seu pensamento se vão actualizando.

Creio, sinceramente, que serão necessários outros tantos anos de educação mental, de estudo intelectual, para se poder encontrar então definitivamente e bem definida a corrente filosófica do amigo íntimo de Miguel Unamuno.

Terá, então, perfeito cabimento, neste caso usada em relação a ele mesmo, a frase que um dia aplicou a propósito dos grandes vultos: — «Os grandes homens são como as grandes montanhas; para se verem bem têm de ser olhados de longe».

Quase a meio século daquela data trágica (para nós, não para ele) em que o médico se sobrepôs ao homem para um auto-conhecimento exacto do seu estado físico e o homem se superiorizou a



matéria para a aniquilar totalmente antes da sua desintegração natural, passados quase cinquenta anos em que as letras pátrias, — agitadas no começo do século por vários agrupamentos literários dos quais o da «Presença» viria a ser o de maior repercussão, — caíam numa fase incaracterística e apática, os conceitos humanos que o Homem Manuel Laranjeira defendeu com tanta garra, as

expressões filosóficas e os conceitos sociais que o pensador legou aos vindouros da sua pátria, os versos que o poeta desiludido chorou nas páginas dolorosas do «Comigo», toda a sua obra de dramaturgo e de cientista, tão pequena em número mas tão grande em expressão, ganha actualidade, encontra finalmente compreensão e fraternidade.

Basta nos por exemplo passar os olhos sobre as páginas severas mas justas e inteligentíssimas do «Pessimismo Nacional» para termos uma visão exacta, nítida, dum povo, «duma sociedade onde o pensamento representa um capital negativo, um fardo embaraçoso para jornadas pelo caminho da vida».

E não podemos nem devemos esquecer que essas palavras do médico consciente, que empunha o bisturi para penetrar com ele nos escaninhos da nossa mediocridade intelectual, da nossa menoridade espiritual e educativa, foram escritas há, precisamente, cinquenta anos.

Muito se dirá e muito há a dizer ainda, do vulto, ainda envolto em bruma, do autor do «A's Feras». Muito mais haveria a dizer, se pela mente privilegiada desse genial inadaptado e incompreendido tivesse algum dia passado a ideia da imortalidade e se num acesso de tédio pela vida ele não houvesse inutilizado centenas de páginas que talvez muito o ajudassem a immortalizar-se.

Mas não!... Ao faminto de ideal, ao poeta da ansiedade e da tristeza, ao dramaturgo dos problemas humanos, ao médico mitigador das dores alheias, ao revoltado e insatisfeito que ele era, ter-lhe-ia chegado a compreensão dos homens! E não teve... Desiludido dos sentimentos humanos, desacreditando nos poderes divinos, num gesto de desprezo altivo e pungente, esmagou facilmente a matéria frágil da sua constituição física com a sua mão de escritor dolorido, magra, descarnada, mas ainda firme e consciente do caminho a seguir.

«É na vida, n'esta vida,
 (que só compreendemos bem, sonhando)
 como no sonho, eu deixo-me ir submisso
 ao meu destino; eu sei aonde vou,
 sei-o bem... e caminho apesar d'isso!»
 (DO «COMIGO»)

Manuel Laranjeira (Nota)

Estiveram muito animados os Bailes de Carnaval

Virtualmente o Carnaval da rua morreu na nossa terra, como aliás, vem sucedendo na maioria das localidades do País.

Mas, em compensação, houve bastantes bailes carnavalescos, que decorreram com a maior animação.

No sábado de Carnaval, o Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico encheu-se da melhor sociedade elegante de Espinho e de outras localidades nortenhas que dançou até ao romper do dia ao som dos excelentes conjuntos «Resende Dias» e «Sousa Galvão». Lucrou com isso a Misericórdia a favor da qual revertia o produto do Baile e também o público, que passou uma noite de Carnaval extremamente divertida. Como era de esperar, o já consagrado «Baile da Misericórdia» foi o principal acontecimento mundano deste ano na nossa terra e talvez no Norte, caracterizando-se pela elegância e distinção da assistência, pela categoria das orquestras e pela boa organização da festa.

—Nos domingo-gordo e 3ª feira de Entrudo, tiveram lugar no mesmo salão da Piscina os bailes do Orfeão de Espinho abrilhantados pelo magnífico conjunto «Sousa Galvão». Estes bailes nos quais a mocidade espinhense estava largamente representada, não desmentido a tradição, distinguiram-se pela esfusante alegria e animação que reinou, sobretudo no último dia em que o salão regurgitava de frequência.

—Na tarde de 3ª-feira, realizou-se também no mesmo salão da Piscina, uma concorrida e animada festa infantil na qual compareceram algumas dezenas de crianças fantasiadas a capricho, distinguindo-se uns pares delas pelo bom gosto das fantasias.

Um júri constituído por senhoras e membros do Orfeão, procedeu à classificação das fantasias a cujos vencedores foram distribuídos valiosos prémios, sendo também distribuídas lembranças a todas as crianças.

Estiveram particularmente animados os bailes realizados pela «Malta Firme e Sempre ao Leme», no amplo Salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, que vieram confirmar a interessante persistência da simpática colectividade de recreio local.

Em todos os salões incluindo os populares, o Carnaval esteve em permanente festa e folia.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª feira - Farmácia Telxela
- 3.ª - - - Santos
- 4.ª - - - Paiva
- 5.ª - - - Higlène
- 6.ª - - - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Higlène

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

O NORTE também é Portugal!

O ilustre cronista da Secção do Porto do jornal «O Século», no seu n.º de 6 do corrente, sob a epígrafe «Propaganda e Turismo» pôs em relêvo a injustiça que tem havido para com o Norte do País onde existem paisagens encantadoras, monumentos de raro valor arquitectónico e lugares privilegiados que tem deslumbrado muitos estrangeiros naturais de países onde o turismo é uma indústria bem organizada e que também são dotados com paisagens e coisas maravilhosas.

Por que se não há-de proporcionar a todos os turistas estrangeiros tudo quanto é digno de ver-se no nosso País, quer seja ao Sul quer seja ao Norte? Por que se há-de ocultar isto ou aquilo do nosso património artístico, aos cidadãos que percorrem o mundo ávidos de conhecerem as suas belezas e riquezas, de conhecerem tudo quanto na terra existe de belo e impressionante?

E, sem desdem para com outras belas regiões do País, é no Norte que Portugal possui as suas mais belas paisagens, é no Norte que está o «Jardim de Portugal!»

Com a devida vénia transcrevemos, pois, o crónica em referência a cujo autor todos os nortenhes devem ficar reconhecidos.

«PROPAGANDA E TURISMO»

Dentro de pouco tempo chegará a Primavera e com ela começarão a aparecer os visitantes estrangeiros, se, como tudo leva a crer se repetir o fenómeno do ano transacto. E' de esperar que sejam novamente, os franceses quem venha alimentar a nossa ainda débil indústria de turismo.

Se é certo que, como tantas vezes tem sido destacado, o número de alojamentos em Portugal não é grande, ou pelo menos, nem sempre estes serão satisfatórios, não se pode duvidar de que ainda haja disponibilidades, sobretudo em determinados meses e em certas zonas que oferecendo indiscutíveis motivos de atracção, continuam a ser pouco menos que ignoradas, em contraste com outras sobre as quais está sempre a incidir a propaganda, seja qual for o pretexto.

Em matéria de propaganda há muito que fazer, até para reparar algumas injustiças que se têm praticado. Veja se, por exemplo o que se passa com o Porto: não existe um folheto capaz, não há um cartaz sugestivo. O que ainda se encontra de sofrível deve-se à iniciativa particular, que louvores merece por tal motivo.

Embora o Porto não tenha realmente uma comissão de turismo — o que se compreende por não ser uma zona turística — não se pode negar que esta cidade seja o centro de uma vasta região que reúne todas as características exigidas por aqueles que viajam para se distrair.

Assumi agora as complexas funções de director do Secretariado Nacional da Informação individualidade que conhece o Norte, porque nasceu aqui. Esperamos que seja mais uma das poucas excepções àquela dolorosa tradição de serem os nortenhes que vão para a capital os que menos se interessam pela terra onde viram pela primeira vez a luz do dia. E' esperamos, ainda que o novo secretário nacional consiga que alguns dos seus funcionários se convençam de que para cima da Nazaré Portugal ainda tem muito que ver...

É já no próximo domingo que se disputa a «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo»

Realiza-se já no próximo domingo, 2 de Março, em Espinho a «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», uma louvável iniciativa da Federação P. de Ciclismo destinada aos jovens ciclistas, entre os 18 e 20 anos, que nunca tenham participado em provas oficiais. Podem inscrever-se também os jovens que completem 18 anos até 31 de Dezembro do corrente ano, desde que sejam inspecionados por um médico escolar ou, quando não o houver, pelo Subdelegado de Saúde do concelho e apresentem a respectiva declaração médica.

A prova, que está a despertar o mais vivo entusiasmo em todo o concelho conforme se depreende pelo número de inscrições já existentes, será disputada em sistema de circuito, segundo o seguinte percurso: — Ruas 23, 2, 41, e Av.ª 8, incluindo 30 voltas, num total de 50 Km.. Terá início ás 9 h. da manhã do dia acima indicado.

Conforme já noticiamos, a Comissão de Turismo, o Sporting, a Académica e os estabelecimentos de venda e reparação de bicicletas indicados no n.º anterior do jornal, oferecem prémios para os melhor classificados. Os três 1.ºs classificados da prova irão representar o concelho na prova dos 75 Km. a realizar na capital do distrito, em 16 do mês próximo.

O prazo da inscrição, que deve ser efectuada nos estabelecimentos por nós indicados no n.º passado da «Defesa» termina, imperitavelmente, na próxima 4.ª-feira, 26 do corrente.

Constituem a Comissão Concelhia da «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo»: os sr.s Eng.º António Alla, pela Câmara Municipal; José de Almeida, pelo Sporting; António Alberto Alves, pela Académica; e Mário Fernando Pinto de Sousa, pelo Jornal «Defesa de Espinho».

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Corvejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
OF ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e czeau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Áustria»
 Sêde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 091
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 — Telef. 135

ADARIA PEROLA DE ESPINHO
 MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 989, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vieiras d'Áustria e as afamadas «Fazendas». Secção de pasteleria, a melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, amêijoas
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tonicinho e Gordura
 TELEFONE, 308—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 Novidades=Utilidades= Louças
 Vidros=Cutelarias=Fogões
 =e Cofres=
 Rua 16 n.º 485 - Tel. 165
 (Junto aos Bombalros V. Espinhenses)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Preta Munich e
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das Ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefons., 144—ESPINHO

M. P. MORGIRA
 Telefons 21—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Erasmundo Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhas, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURGUA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travassões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadões, Caixas de cartas para passos, etc. Boas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO:
 R. Rodrigues Sampaio, 194
 End. Tel. MOPE
 Telef. 98468 e 24655
 LISBOA:
 Av. da Liberdade, 108
 End. Tel. GUIATO
 Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51957
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Paiva, 3 e 7
 Telefons 159
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

UVA
 Exportação
RÉGUA
 Rua dos Gamitos, 142
 Telef. 198
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» e «TÉRMICO»
 Símbolo de acoio e economia — Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, torros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de
 Pianos, Orgãos e Harmónios
 Rua 62 MONTE LIRIO

VAGO
 Marmoraria Artística «APL»
 de
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 — Telefone, 565
 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champãhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA